

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: algumas considerações

Isabela Cristiane Gomes Borges, FEESU/UNIPAC,
isabelacgb@hotmail.com

Hellen Cristina Santos Sousa, FEESU/UNIPAC,
crishellen2@hotmail.com

Rauline Borges Soares, FEESU/UNIPAC,
raulineborges@gmail.com

Thais Cristine de Sousa Ferreira, FEESU/UNIPAC,
thais_ferreirasousa@hotmail.com

Orientadora: Lidônia Maria Guimarães, FEESU/UNIPAC,
lidoniaguimaraes@unipac.br

O presente resumo é resultado de considerações realizadas sobre o estudo do tema. Aprofundamos sobre as questões de como o aluno constrói seu conhecimento a partir de suas experiências e como devem ser usados seus conhecimentos populares durante o processo de ensino, sendo assim algo que não pode ser transmitido e sim instigado pelo/a profissional, que agirá como um/a mediador/a. Na aulas ideais para os alunos, podemos salientar que eles anseiam por mais participações em sala de aula e melhores explicações das mesmas, para que consigam entender e não apenas decorarem, pesquisa realizada e apresentada por Haydt (2011). Há uma necessidade de reinvenção, é idealizada uma proposta reflexiva que prenda a atenção dos alunos, onde se trabalhe as individualidades das crianças e uma melhor adequação do processo didático. Ainda é proposto que se trabalhe o senso de grupo e que se tenha atenção quanto aos limites dos alunos. Fica claro o incentivo de reinvenção das tarefas tecnicistas e surge a necessidade de algo novo, que instigue e que traga reflexão. Portanto o grande desafio para a profissão professor é ser instigadora e mais humanizadora, fugindo do tecnicismo e mostrando o real valor dos conhecimentos e como os alunos poderão usá-los em suas vidas.

Palavras-chave: Conhecimento; Mediador; Reinvenção.